

# APLICAÇÃO DO MÉTODO PSI EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NOS CURSOS DE ENGENHARIA DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL 7202 DE 08 DE JANEIRO DE 2016

Congresso Internacional Online das Engenharias, 3<sup>a</sup> edição, de 29/03/2021 a 01/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-89-1

SANTANA; Julie Catherine Siqueira <sup>1</sup>, SOUZA; João Paulo Silva de<sup>2</sup>, SOARES; Paula Barros de Oliveira<sup>3</sup>, PERES; Silane Mattos <sup>4</sup>, OLIVEIRA; Sandilla Santana de <sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O PSI (Personal System of Instruction), embasa-se em princípios fundamentais da Análise do Comportamento e, vem atender, lei estadual 7202 de 08 de janeiro de 2016, que proíbe a cobrança de taxa de repetência por parte das instituições particulares de ensino superior no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. O alto índice de reprovação nas disciplinas do curso de Engenharia Civil, que, por sua vez, desestimula o aluno, causa alto índice de evasão. A inserção do método possibilita ao aluno cursar a disciplina pendente concomitante ao semestre estudado, sem ônus tanto para o aluno quanto para a instituição de ensino.

**Objetivo:** Aplica-se o método PSI em alunos reprovados por nota em disciplinas teórico-cognitivas presentes na matriz curricular do curso de Engenharia Civil para fins de cumprimento da matriz curricular. **Material e métodos:** A metodologia fornecida e adotada pela instituição de ensino superior (IES), com o método PSI nas disciplinas de engenharia, o discente utiliza plataformas digitais gratuitas, obtivendo adesão pelos alunos que optaram pela flexibilidade e, sobretudo, a administração do próprio tempo de estudo, possuindo vários canais para disponibilização e mediação do processo de ensino aprendizagem. **Resultados:** O método mostra-se eficaz para atender e solucionar a Lei 7202 na IES, sem onerar. Até a presente data, aplicou-se o método nas disciplinas de Cálculo diferencial e Integral, Fenômenos de Transportes, Teoria das Estruturas, Resistência dos materiais e Saneamento básico, apresentando grande aceitação dos docentes graças a nova possibilidade de ensino. Utilização de Tecnologias de Informação e comunicação, traz uma ruptura do modelo tradicional de ensino, estimulando no aluno a autonomia e autogestão. A explicação para tal fato seria a de que o conhecimento científico é cumulativo, apoia-se sobre o anterior; cada nova geração de cientistas começa seus trabalhos apoiada no solo firme do conhecimento produzido por aqueles que os precederam. Qualitativamente os discentes obtiveram índices de aprovação acima de 80% e rendimento nas médias semestrais coerentes com a turma presencial na qual estão inseridas. Quantitativamente o número de inscritos no programa progride, sendo este período 26 alunos que representam 15% do público acadêmico no curso de Engenharia da instituição. **Conclusão:** O método com base nos dados mostrados, mostra-se eficaz e necessário. A aplicação do método PSI na instituição de ensino superior, proporciona ao aluno o cumprimento integral de sua matriz curricular, diminui o índice de evasão, além de estimular no docente e na instituição, a ruptura do modelo tradicional de ensino e inserção de ferramentas digitais, e no aluno a capacidade de autogestão de tempo e conhecimento, disciplina e proatividade, características imprescindíveis na formação geral do profissional em Engenharia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia, PSI, Lei 7202

<sup>1</sup> Faculdade Vértix Trirriense, julie-santana@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade Vértix Trirriense, profjoaoaulosouza@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vértix Trirriense, paulabsoares.7@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vértix Trirriense, mattossilane@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Vértix Trirriense, sandilla.oliveira@hotmail.com